



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

PROJETO DE LEI nº

“Denomina **Praça Giovanna Bezerra da Silva** o logradouro público existente no Distrito de São Mateus, na Subprefeitura de São Mateus, e dá outras providências.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado Praça Giovanna Bezerra da Silva, o logradouro público existente entre a Rua Campo Azul e Rua José Lagrande, no Setor 154 – Quadra QP no Distrito de São Mateus, na Subprefeitura de São Mateus.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em

EDIR SALES
Vereadora

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES



GIOVANNA BEZERRA DA SILVA

Uma história contada por sua mãe:

Giovanna Bezerra da Silva, do sexo feminino, nascida dia oito de fevereiro de dois mil e seis (08/02/2006), às dez horas e vinte sete minutos, no Hospital e Maternidade Renascença, neste Subdistrito, em Osasco, SP. Filha de Denis Bezerra da Silva, natural de São Paulo e de Mariza Aparecida de Carvalho Silva, natural de Borrazópolis - PR.

Seu nascimento aconteceu numa alegre e ensolarada manhã, meu coração se encheu de amor ao ouvir o seu choro, foi um momento muito esperado por toda a família, queríamos tanto uma princesinha.

Assim que a peguei no colo, a pediatra alertou que ela tinha algo no coração, que deveríamos observar. Fiquei muito preocupada, mesmo assim voltamos para a casa cheios de emoções, pois, a nova integrante da família estava conosco, nossa pequena Giovanna, com sua pele branca e cabelos pretos, parecia a Branca de Neve, tão linda! Com seus traços marcantes já demonstrava ser determinada e amorosa. Seu nome significa “Dádiva de Deus” ou “Presente de Deus”, foi a escolha perfeita.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Era uma bebê que só dormia, não se assustava com nada. Com poucos meses foi para a creche "Sonho de Criança", onde eu trabalhava, era uma bebê admirada por todos. Porém, precisei pedir para ser mandada embora para cuidar de sua saúde, ela teria que fazer acompanhamento com os especialistas indicados pela pediatra.

Ela nasceu com um furinho no coração, o sangue sujo passava pelo sangue limpo, a cada seis meses fazia uma bateria de exames. Foi acompanhada até os sete anos pela pediatra, neurologista e cardiologista. Após a alta, o cardiologista pediu para repetir os exames quando ela estivesse mais velha porque esse problema de coração poderia voltar.



Durante o acompanhamento, a neurologista a diagnosticou com ataque epilético. Eu não entendia, achava que ataque era se debater, babar, mas a doutora explicou que a Giovanna tinha a epilepsia aura, que lembra uma enxaqueca. Ela sofria muito quando estava em crise, as dores de cabeça eram fortes quando estava em crise de ansiedade sentia fortes dores no peito, sendo necessário levá-la para o hospital para ser medicada.

Passou o tempo, ela foi crescendo mostrando seus mais lindos gestos, uma filha presente em todos os momentos que a vida nos deu, vivemos intensamente para a Giovanna, eu não tinha canseira, só o prazer em estar ao seu lado, ser a mãe, a amiga, a companheira. Ela me ensinou a amar intensamente.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES



A Gih me acompanhou para tantos lugares, inclusive quando eu e minhas vizinhas fizemos um movimento para lutar por melhorias na praça da nossa rua, com brinquedos e casinha do Tarzan. Desde pequena, sabia o CPF do pai, decorou de tanto ouvir em nossas andanças pela subprefeitura.

Em 2017 a Giovanna começou o ensino fundamental II na Escola Sapopemba, onde conheceu muitas pessoas e fez amizades. Durante o ensino médio observamos que se desenvolveu melhor, suas amizades se fortaleceram e isso foi muito importante para a Gih.

A praça em frente da nossa casa era o ponto de encontro depois das aulas, nos finais de semana. Onde ela e os amigos andavam de patins, bicicleta, jogavam vôlei, dançavam, brincavam de correr ou se reuniam para comer. Até nos dias de chuva, ela e a amiga Hylana se refugiavam na casinha do Tarzan para conversar. A praça sempre foi um lugar especial para a Giovanna, desde criança até sua adolescência.

A minha Magrela como chamava na intimidade de mãe e filha. Na pandemia ficou deprimida, passou a se esconder através das roupas largas, das blusas de frio e capuz, usava roupas de frio mesmo em dias de calor, dizia que tinha vergonha de seu corpo, tinha momentos que coçava as pernas e acabava se machucando.



Sempre conversei com a Gih sobre isso, procurando elevar sua autoestima. Sua amiga Fê (Fernanda) sempre dizia para ela largar de ser boba, que era linda e não deveria ter vergonha de usar shorts e mostrar a

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

cinturinha. Também procuramos a ajuda de uma psicóloga, o que foi muito importante para a Gih se descobrir. Com o tempo, passou a vestir-se com outros tipos de roupas, começou a se maquiar, deixou de sentir vergonha de si, ficou mais bela do que era.

A Giovanna tinha vários grupos de amigos: do vôlei, da igreja, da escola e até da balada. Fez amizade no SEDESP com o pessoal do curso de ADM. Estava sempre presente com todos da família, cuidou da bisa... Sei que a Gih viveu intensamente seus dezessete anos de vida, não fez tudo o que sonhou: queria fazer faculdade de Direito, ser advogada criminalista, tinha vontade de conhecer o mundo.

Fiz tudo que estava ao meu alcance e o que não estava a avó Luzia e a tia Cida fizeram, as viagens que não pude dar, sei que faziam com carinho. A Giovanna passeou muito comigo, com as primas Lorrainy e Maria Eduarda.

Nos últimos tempos foi muito ao SESC para jogar vôlei com os amigos, gostava de passear: ir ao teatro, cinema, parques de diversão, viagens, lanchonetes e brincar na praça em frente da nossa casa. Passou por tantas superações, mesmo sendo tão jovem, vivia intensamente. Na escola foi uma aluna extraordinária, pois levou amor para todos que a conheceu.

Sei que a Gih conviveu com sua família em todos os momentos, adorava o sobrinho Lucca, gostava de dançar e tirar fotos com ele. Ela registrava tudo: fim de ano, aniversários dos familiares, os momentos com os amigos.

A Gih estava presente em tudo, é muito difícil acreditar em sua partida tão precoce, mas sei que viveu cada momento com muito amor e felicidade. Era generosa. Quando fazia seus bolos, não esquecia de ninguém, levava para a avó Luzia, para as amigas da escola e caprichava no bolo que deixava em casa.

Filha, como você faz falta! Você foi um presente de Deus, que nos emprestou por dezessete anos, esses foram os melhores anos de nossas vidas.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

A Gih tinha amizades com crianças, adolescentes e idosos. Tinha um carinho enorme pelo avô, juntos assistiam futebol e até aprendeu a jogar baralho. O avô era seu confidente, assim como eu.

E a avó era a sua costureira, consertava as roupas, fazia as faixas de cabelo. A vó sempre fez suas roupas para as apresentações e festas. Esse ano não foi diferente, a avó Luzia e a tia Dirce se desdobraram para fazer o modelo que você escolheu. Deu um trabalho, mas passamos uma noite maravilhosa enquanto prepararam a roupa. Valeu a pena, você ficou linda e usou o vestido para dançar na escola, no lugar onde se sentia segura e feliz, no lugar onde nos deixou.

Seu pai fez tudo por você, permitia tudo aquilo que eu não deixava: ir ao um show, fazer uma simples tatuagem aos quinze anos. Eu fui careta e dizia que você só faria quando fosse maior de idade. Hoje agradeço seu pai por deixar você fazer suas vontades.

Só me resta dizer que felizes são àqueles que conviveram com você por alguns anos. Eu, seu pai e seu irmão somos pessoas especiais, pois você sempre será o nosso presente de Deus. Agora, tenho a fé que você é um anjo que intercede por nós, junto ao papai do Céu.

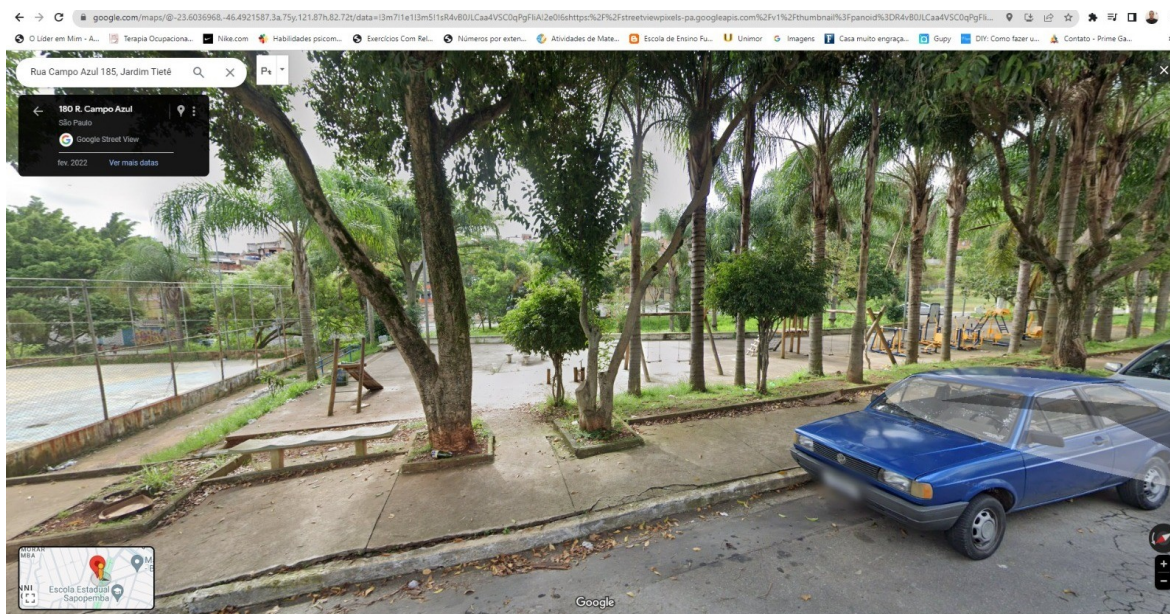
A bela jovem Giovanna Bezerra Silva, de 17 anos, que morreu dia 23 de outubro de 2023, após ser baleada na cabeça por outro aluno, dentro da Escola Estadual Sapopemba, na Zona Leste de São Paulo.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares na aprovação da presente medida visto que se reveste de interesse público para denominação do logradouro público de **Praça Giovanna Bezerra da Silva.**



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

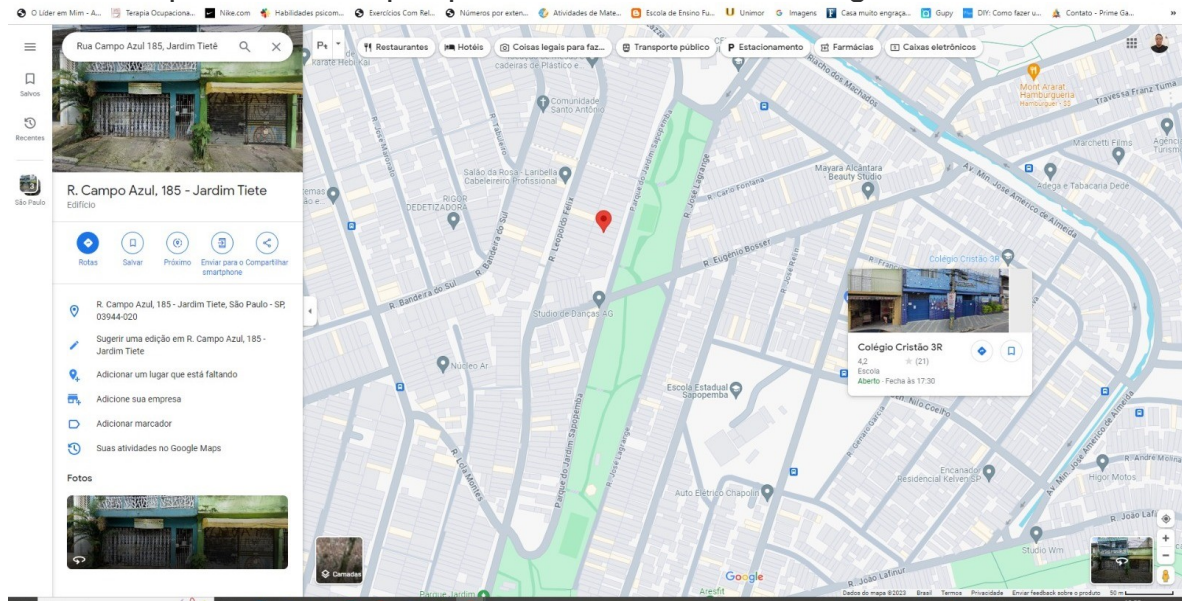
Localização da Praça inominada existente
entre a Rua Campo Azul e Rua José Lagrange



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Praça localizada de frente ao **Ponto vermelho** do mapa do Google

OBS: No Google informa equivocadamente que a área pertence ao Parque Jardim Sapopemba mas não de acordo com a LEI nº 15.761 de 17/05/2013 que estende o parque somente até a Rua Eugênio Sorre



Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Localização da Praça inominada existente
entre a Rua Campo Azul e Rua José Lagrande, no Setor 154 – Quadra QP
na marcação em vermelho

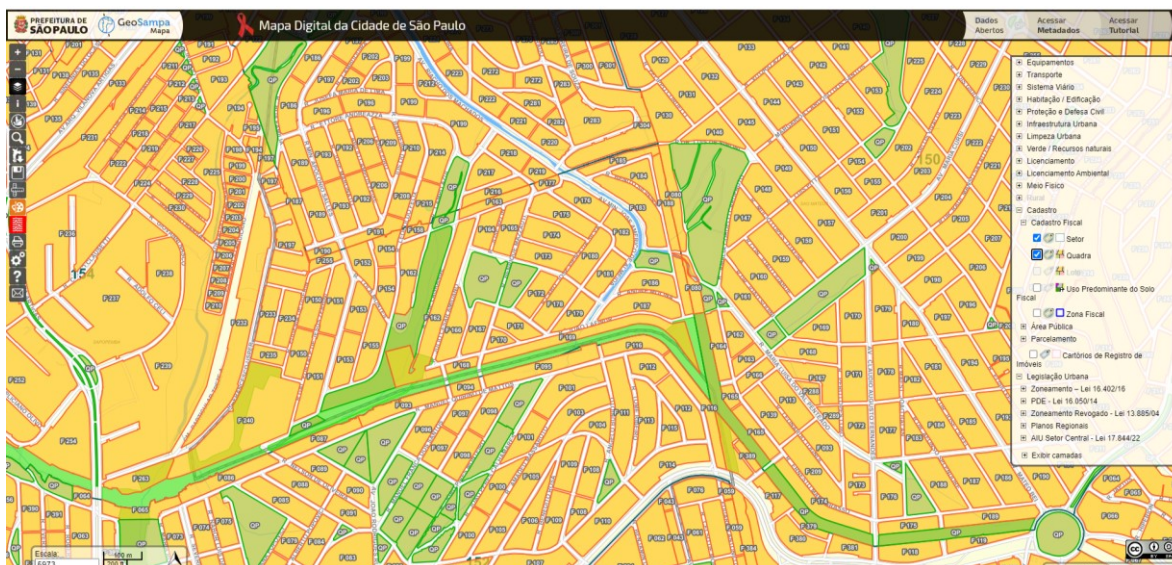


OBS: No mapa acima em Verde escuro a área do Parque Sapopemba



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Praça localizada na SETOR 154 QUADRA QP no ponto AZUL ao centro do mapa



Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Selo Digital n°: 1153602PV00000028488423E



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO
**** GIOVANNA BEZERRA DA SILVA ****

— CPF —
535.718.628-64

MATRÍCULA
**** 115360 01 55 2023 4 00082 280 0033699-83 ****

SEXO ☐ FEMININO ☐ COR ☐ BRANCA ☐ ESTADO CIVIL E IDADE ☐ SOLTEIRA - 17 ANOS DE IDADE

NATURALIDADE ☐ DE OSASCO - SP ☐ DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO ☐ RG537485867 ☐ ELEITOR ☐ IGNORADO

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA
DENIS BEZERRA DA SILVA e MARIZA APARECIDA DE CARVALHO SILVA
RESIDENTE À RUA CAMPO AZUL, N° 185, JARDIM SAPOPEMBA, SÃO PAULO, SP

DATA E HORA DE FALECIMENTO
VINTE E TRÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS - EM HORA IGNORADA H ☐ DIA ☐ 23 ☐ MÊS ☐ 10 ☐ ANO ☐ 2023

LOCAL DE FALECIMENTO
NO HOSPITAL ESTADUAL SAPOPEMBA, NESTE DISTRITO, SÃO PAULO-SP

CAUSA DA MORTE
TRAUMATISMO CRANIO ENCEFÁLICO, AGENTE PERFURO CONTUNDENTE

SUPULTAMENTO/CREMAÇÃO (município e cemitério, se conhecido)
SEPULTADA NO CEMITÉRIO NOSSA SENHORA DO CARMO - CURUÇÁ, EM ☐ DECLARANTE ☐ AMANDA SOUZA BEZERRA DA SILVA
SANTO ANDRÉ-SP.

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
O Dr. LEANDRO COPPEDE, legista do IML CRM N° 150241

— AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES A ACRESCER —
Assento lavrado no livro C-0082, fls. 280, termo n° 000033699, em informações prestadas pelo declarante a respeito da pessoa falecida: CPF n° 53571862864; Ignora se deixou bens e testamento. Ignora se era eleitora e beneficiária do INSS. A falecida tem seu registro de nascimento lavrado no Registro Civil das Pessoas Naturais do 2° Subdistrito/Osasco-SP (Livro A-328, Folhas 111, Termo n° 194571). Não deixou filhos. Registro feito em trinta de outubro de dois mil e vinte e três (30/10/2023). NADA MAIS.

— ANOTAÇÕES DE CADASTRO —
SEM INFORMAÇÃO

* As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante ou quando necessário para identificação de seu portador.

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
DISTRITO DE SAPOPEMBA
Alfredo de Oliveira Santos Neto - Oficial
Município e Comarca de São Paulo - Estado de São Paulo
Av. Vila Erna, n° 5.956
Sapopemba - São Paulo - SP - CEP: 03262-001
Fones: 11 59776364 / 59776383 / 5977-6390
E-mail: contato@cartoriosapopemba.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé,
SÃO PAULO, 30 de outubro de 2023

ADRIANA SIMÃO DE OLIVEIRA
ESCREVENTE

ISENTO DE EMOLUMENTOS

115360 - AA000131400 01/23

Viaduto Jacareí, 100 – 10° andar – Sala 1014 – São Paulo/SP